

P 3848**Satisfação, impacto e estresse emocional em idosos diabéticos sem controle glicêmico adequado atendidos no ambulatório de endocrinologia do HCPA**

Thaymê Luísa de Souza Pires, Raquel Ferreira, Rafael Vaz Machry, Henrique Umpierre Pedroso, Luthiele da Silva Vasconcellos, Rafaela Ramos Nunes, Cibelle de Abreu Evaldt, Eduardo Bardou Yunes Filho, Paloma Dias da Cruz, Ticiania da Costa Rodrigues Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O estresse psicológico é comum em relação aos cuidados necessários para pacientes com doenças crônicas. Além disso, o diabetes (DM) pode apresentar grande impacto no grau de satisfação com o tratamento. Pacientes sem controle de glicemia adequada podem estar expostos a estresse psicológico decorrente da doença. **Objetivos:** Avaliar o impacto e o grau de satisfação de qualidade de vida dos pacientes com estresse psicológico relacionado ao DM em pacientes idosos sem controle de glicemia adequado. **Métodos:** Realizamos um estudo de caso-controle histórico de pacientes diabéticos no Ambulatório de Diabetes do Serviço de Endocrinologia do HCPA que foram atendidos entre junho e dezembro de 2014. Incluímos pacientes acima de 60 anos, homens e mulheres, com HbA1c \geq 8.5 % usando insulina associada a antidiabéticos orais. Os pacientes foram submetidos aos questionários BPAID (Problems Ares in Diabetes – Brazil) e DQOL (Diabetes Quality of Life). O primeiro avalia o estresse emocional relacionado ao DM em 20 questões. No segundo, usamos as variáveis “impacto” e “satisfação” com 33 questões. Dividimos os pacientes em dois grupos, segundo a média do escore BPAID (39.45), em que não há ponto de corte pré-definido. Quanto maior o escore, maior o estresse relacionado ao DM. **Resultados:** 45 pacientes foram incluídos. Não houve diferenças entre os grupos por idade, gênero, escolaridade, raça, religião, tabagismo e alcoolismo. Não houve diferença na HbA1c (10,75% vs. 9,98%; $p=0.09$) no momento da entrevista. Entretanto, os níveis de HbA1c foram maiores no ano anterior em pacientes com os piores escores de estresse (10,87% vs. 9,31%, $p=0.023$). O número de medicamentos, a dose de Insulina, o número diário de injeções ou o uso de insulina Regular, IMC, hipoglicemias, pressão arterial, ou presença de complicações crônicas não foram diferentes. Pacientes com níveis elevados de estresse apresentaram maior impacto negativo do diabetes na qualidade vida comparados àqueles com níveis reduzidos de estresse ($p<0.001$). Os resultados foram similares em relação ao grau de satisfação ($p<0.001$). **Conclusão:** Estresse emocional associado ao DM pode relacionar-se com pior qualidade de vida em idosos diabéticos e glicemia crônica descompensada. Diferenças entre características sociais ou relacionadas ao tratamento não diferiu entre os grupos. **Palavras-chaves:** Controle glicêmico, estresse emocional, idosos. Projeto 130485